

SEÇÃO 1: Identificação do produto e da empresa**1.1 Identificação do produto**

- Nome comercial CERAFY PURE NPO

1.2 Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados**Usos da Substância/Mistura**

- Cosméticos

Observações

- Avaliações de risco devem ser realizadas antes de manusear este produto/material.

1.3 Detalhes do fornecedor da Ficha com Dados de Segurança - FDS.**Empresa**

QUÍMICOS E SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS DO BRASIL S.A.
Av. Caetano de Abreu, 55
13255-830 Bairro Encosta do Sol
Itatiba - SP - Phone: (+55 11) 3183-5700

Endereço de e-mail

"Para perguntas sobre o conteúdo do SDS: manager.sds@syensqo.com
Para todos os outros tópicos, use: www.syensqo.com/en/form/documentation

1.4 Número do telefone de emergência

+55 11 3197 5891 [CareChem 24]
Mercosul: (+ 55 11) 3183 5750

SEÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1 Classificação da substância ou mistura****Classificação de acordo com NBR 14725**

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2

H401: Tóxico para os organismos aquáticos.
H411: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

2.2 Elementos do rótulo**Rotulagem de acordo com NBR 14725****Pictograma****Frases de perigo**

- H411

Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução**Prevenção**

- P273

Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência

- P391

Recolha o material derramado.

Disposição

- P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

2.3 Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3: Composição e Informações sobre os ingredientes

3.1 Substância

- Sinônimos Ceramidas
- N° CAS 100403-19-8

Informação sobre componentes e impurezas

Nome químico	N° CAS	Classificação de acordo com NBR 14725	Concentração [%]
Fitoesfingosina	13552-11-9	Lesões oculares graves , Categoria 1 ; H318 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo , Categoria 1 ; H400 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. , Categoria 1 ; H410	>= 0,5 - < 1

Para obter o texto completo das frases de perigo mencionadas nesta seção, consulte a seção 16.

3.2 Mistura

- Não aplicável, este produto é uma substância.

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral

- O prestador de primeiros socorros deve se proteger.
- Consultar um médico se os sintomas persistirem ou se houver dúvidas.

Em caso de inalação

- Remover para local ventilado.
- Manter o descanso.
- Se necessário, consultar o médico.

Em caso de contato com a pele

- Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.
- Lavar imediatamente com muita água e sabão.
- Use sabão suave, se disponível.
- Consultar o médico imediatamente se os sintomas persistirem.

Em caso de contato com o olho

- Lave imediatamente com água corrente e também em baixo das pálpebras por, pelo menos, 15 minutos.
- Se a irritação do olho persiste, consultar um médico

Em caso de ingestão

- Não provocar o vômito sem conselho médico.
- Lave a boca com água corrente.
- Não dar nada para beber.

- Manter o descanso.
- Se necessário, consultar o médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados

- dados não disponíveis

4.3 Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário

Notas para o médico

- Todos os tratamentos devem basear-se na observação dos sinais e sintomas de desconforto no paciente. Deve considerar a possibilidade da ocorrência de superexposição a outros produtos.

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção

- Meios de extinção - pequenos incêndios
- Pós polivalentes.
- Dióxido de carbono (CO₂)
- Espuma resistente ao álcool

- Meios de extinção - grandes incêndios
- Espuma resistente ao álcool

5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Perigos específicos no combate a incêndios

- A pressão contida nos recipientes hermeticamente fechados pode aumentar sob a influência do calor.
- Produtos de decomposição perigosa formados durante incêndios.
- Concentrações elevadas de produtos tóxicos ou nocivos podem subsistir no líquido residual após a extinção do incêndio.

Produtos perigosos da combustão:

- Monóxido de carbono, dióxido de carbono e hidrocarbonetos não queimados (fumaça).
- Óxidos de nitrogênio (NO_x)

5.3 Precauções para bombeiros

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

- Use roupas de proteção completa e equipamento de respiração autônomo.
- Equipamento de proteção pessoal: luvas adequadas de proteção, óculos de segurança e roupas de proteção.

Métodos específicos para combate a incêndios

- Ficar na direção do vento.
- Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável.

Informações complementares

- Evacuar o pessoal para áreas de segurança.
- Deixar intervir apenas pessoas treinadas, informadas sobre os perigos dos produtos e aptas.
- Não se aproximar de recipientes que estiveram expostos ao fogo sem os arrefecer suficientemente.
- Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.
- Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento**6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência**

- Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos.
- Usar equipamento de proteção pessoal resistente a produtos químicos.
- Usar luvas adequadas.
- Usar vestuário de proteção adequado.

- No caso de formação de pó ou de aerossol usar aparelho respiratório com filtro aprovado.
- No caso de formação de vapores usar aparelho respiratório com filtro aprovado.

- Usar de forma apropriada:
- Óculos de segurança com proteção nas laterais.

- Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

- Em caso de derramamento em rodovias, sinalizar o perigo e notificar as autoridades (polícia, brigada de incêndio).
- Isolar área do derramamento ou vazamento em um raio de pelo menos 50 metros.

- Para mais informações, consultar a seção 8: "Controle de exposição e proteção individual".

6.2 Precauções ambientais

- Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.
- Fazer barragem de contenção do líquido derramado.
- Este produto não deve ser descarregado nos esgotos, cursos de água ou no solo.

- As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
- Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.
- Se a área de derramamento for porosa, o material contaminado deve ser recuperado para tratamento subsequente ou disposição.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

- Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.
- Cobrir com areia ou terra inerte (não usar materiais combustíveis).

- Apanhar com pá ou varrer.
- Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.
- Nunca devolva para reuso as gotas derramadas da embalagem original.

- Lavar abundantemente com água e detergente.
- Limpar cuidadosamente as superfícies contaminadas.
- Recuperar as águas de lavagem para posterior eliminação.
- Descontaminar ferramentas, equipamentos ou equipamento de proteção individual em uma área segregada.

- Descartar como resíduo perigoso em conformidade com regulamentos locais e nacionais.

Informações adicionais

- Sem condições de menção especial.

6.4 Consulta a outras seções

- 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO
- 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL
- 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento**7.1 Precauções para manuseio seguro**

- Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
- As avaliações de risco, juntamente com a identificação apropriada e implementação dos controles de risco correspondentes, devem ser conduzidas por pessoa(s) competente(s) nos processos de trabalho pretendidos envolvendo este produto.
- O produto deve ser manuseado apenas por pessoal especificamente treinado.
- Recomendações para manuseio seguro
 - Se é esperada a geração de poeira por posterior processamento, manuseio ou por outros meios:
 - Institua uma rotina de limpeza para garantir que não haja acúmulo de poeira sobre as superfícies.
 - Assegurar ventilação de exaustão adequada e recolher a poeira das máquinas.
 - A poeira deve ser extraída diretamente no ponto de origem.
 - Assegure que os sistemas de poeira (dutos exaustores, coletores, canos e equipamentos de processamento) tenham sido projetados para prevenir o escape de poeira para a área de trabalho (ou seja, os sistemas devem ser à prova de vazamento).
- Usar equipamento de proteção individual.
- Usar vestuário de proteção adequado.
- Este produto, tal qual, não é conhecido por causar nenhum efeito adverso por inalação, ingestão, contato com a pele e com os olhos.
- Recomenda-se um nível apropriado de cautela em relação a quaisquer potenciais exposições.
- Para a proteção individual, consultar a seção 8.

Medidas de higiene

- Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
- Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene.
- Limpeza regular do equipamento, local de trabalho e vestuário.
- Não comer, beber ou fumar durante o uso.
- Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
- Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto.
- A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
- O utilizador é responsável pelo controle do ambiente de trabalho de acordo com as leis e regulamentos locais.
- A operação eficaz de uma instalação deve incluir a revisão dos controles de engenharia, equipamento de proteção pessoal adequado, procedimentos de despimento e descontaminação adequados, monitoramento de de higiene industrial, supervisão médica e o uso de controles administrativos.
- A amostragem do ar e / ou monitoramento biológico das substâncias mostradas na Seção 8.1 devem ser conduzidas usando métodos aceitos pelas autoridades locais competentes, responsáveis pela segurança e saúde no local de trabalho.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Medidas técnicas/Condições de armazenamento

- Observar todas as disposições necessárias para evitar que o produto vaze acidentalmente para os esgotos ou para os cursos de água, em caso de ruptura dos recipientes ou dos sistemas de transferência.
-
- Guardar numa área protegida com paredes para conter o vazamento.
- O piso da área de armazenamento deve ser impermeável e projetado para formar uma bacia de retenção.
- Manter fechado ou numa área acessível só a pessoas qualificadas ou autorizadas.
- Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e arejado.
- Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição.
- Manter afastado de materiais incompatíveis a serem indicados pelo fabricante.
- Manter afastado de: Podem ocorrer reações perigosas em contato com certos produtos químicos. (Veja a lista de materiais incompatíveis na seção 10: "Estabilidade-Reatividade").

Material de embalagem**Material adequado**

- Materiais plásticos.
- Aço inoxidável
- Metais revestidos.

Observações

- Armazenar no recipiente original.

7.3 Utilizações finais específicas

- dados não disponíveis

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual**8.1 Parâmetros de controle**

- Não contém substâncias com valores de limite de exposição ocupacional em concentração superior ao limiar definido para report obrigatório.

8.2 Controles da exposição

Medidas de controle

Medidas de controle de engenharia

- As avaliações de risco, juntamente com a identificação apropriada e implementação dos controles de risco correspondentes, devem ser conduzidas por pessoa(s) competente(s) nos processos de trabalho pretendidos envolvendo este produto.
- Controles de engenharia são indicados em função das condições de utilização ou quando existe um potencial de sobre exposição, as seguintes técnicas tradicionais de controle da exposição podem ser usadas para efetivamente minimizar exposições do empregado :
 - Instalações e equipamentos de fácil limpeza.
 - Sistema de ventilação de exaustor efetiva.
 - Aspirar no ponto de emissão.
 - Assegurar ventilação adequada.
 - Certifique-se de que o ar extraído não pode ser retornado ao ambiente de trabalho através do sistema de ventilação.
- Se é esperada a geração de poeira por posterior processamento, manuseio ou por outros meios:
 - A poeira deve ser extraída diretamente no ponto de origem.
 - Assegure que os sistemas de poeira (dutos exaustores, coletores, canos e equipamentos de processamento) tenham sido projetados para prevenir o escape de poeira para a área de trabalho (ou seja, os sistemas devem ser à prova de vazamento).

Medidas de proteção individual

Proteção respiratória

- Tipo de Filtro Sob a forma de amônia/aminas recomendado:
- Isto deve ser acabado com uma boa extração geral e, se praticável, utilizar um local com uma saída de ventilação.
- O respirador deve ser utilizado durante a exposição à poeira.

Proteção das mãos

- Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas.
- As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização.
- Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.
- As luvas devem ser descartadas e substituídas se houver qualquer indicação de degradação ou desgaste por produtos químicos.
- Use somente equipamentos de proteção individual que estejam em conformidade com os padrões internacionais / nacionais (KOSHA, etc.).

Material adequado

- PVC
- Borracha nitrílica
- Neoprene
- borracha butílica

Proteção dos olhos

- Óculos de segurança com proteção nas laterais.

Proteção do corpo e da pele

- Roupas de proteção leve.
- Proteção do calçado contra agentes químicos.
- Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local

de trabalho.

Medidas de higiene

- Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
- Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene.
- Limpeza regular do equipamento, local de trabalho e vestuário.
- Não comer, beber ou fumar durante o uso.
- Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
- Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto.
- A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

- O utilizador é responsável pelo controle do ambiente de trabalho de acordo com as leis e regulamentos locais.
- A operação eficaz de uma instalação deve incluir a revisão dos controles de engenharia, equipamento de proteção pessoal adequado, procedimentos de despimento e descontaminação adequados, monitoramento de de higiene industrial, supervisão médica e o uso de controles administrativos.
- A amostragem do ar e / ou monitoramento biológico das substâncias mostradas na Seção 8.1 devem ser conduzidas usando métodos aceitos pelas autoridades locais competentes, responsáveis pela segurança e saúde no local de trabalho.

Medidas de proteção

- Equipamentos de emergência imediatamente acessíveis, com instruções de utilização.
- Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho.
- A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à tarefa(s) a ser(em) realizada(s), às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos.

- O equipamento de proteção deve ser selecionado de acordo com os regulamentos locais vigentes e em cooperação com o fornecedor do equipamento de proteção.

Controles de riscos ambientais

- Observar todas as disposições necessárias para evitar que o produto vazze acidentalmente para os esgotos ou para os cursos de água, em caso de ruptura dos recipientes ou dos sistemas de transferência.
-

- As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
- Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.
- Se a área de derramamento for porosa, o material contaminado deve ser recuperado para tratamento subsequente ou disposição.

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado físico	sólido
Estado físico	Sólido cristalino
Cor	branco até creme
Odor	dados não disponíveis
Limite de Odor	dados não disponíveis
Ponto de fusão/congelamento	<u>Ponto de fusão</u> : 98 - 110 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	dados não disponíveis

<u>Inflamabilidade (sólido, gás)</u>	dados não disponíveis
<u>Inflamabilidade (líquidos)</u>	dados não disponíveis
<u>Limite de explosividade / inflamabilidade</u>	dados não disponíveis
<u>Ponto de fulgor</u>	Não aplicável
<u>Temperatura de autoignição</u>	dados não disponíveis
<u>Temperatura de decomposição</u>	dados não disponíveis
<u>pH</u>	Não aplicável
<u>Viscosidade</u>	dados não disponíveis
<u>Solubilidade</u>	<u>Solubilidade em água:</u> < 0,001 g/L
<u>Coefficiente de partição (n-octanol/água)</u>	dados não disponíveis
<u>Pressão de vapor</u>	dados não disponíveis
<u>Densidade</u>	Não aplicável
<u>Densidade relativa</u>	dados não disponíveis
<u>Densidade relativa do vapor</u>	dados não disponíveis
<u>Características da partícula</u>	dados não disponíveis
<u>Taxa de evaporação (Acetato de Butila = 1)</u>	dados não disponíveis
9.2 Outras informações	
<u>Propriedades oxidantes</u>	Não é considerado como comburente., Relação entre estrutura e atividade (SAR)
<u>Peso molecular</u>	581,95 g/mol

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

- Estável em temperatura e pressão ambiente normal.

10.2 Estabilidade química

- Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

- Nenhuma reação perigosa, se usado normalmente.

10.4 Condições a serem evitadas

- Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição.
- Evitar calor excessivo por períodos prolongados.

10.5 Materiais incompatíveis

- Agentes oxidantes fortes

10.6 Produtos perigosos de decomposição

- Por combustão ou decomposição térmica (pirólise), libera :
- Monóxido de carbono, dióxido de carbono e hidrocarbonetos não queimados (fumaça).
- Óxidos de nitrogênio (NOx)

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda - Oral

Ceramidas

abordagem de categoria

DL50: > 5.000 mg/kg - Ratazana , masculino e feminino

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Não classificado como perigoso para toxicidade oral aguda, segundo o GHS.

Não foram observados efeitos desta dose ou concentração

Relatórios não publicados

Toxicidade aguda - Inalação

dados não disponíveis

Toxicidade aguda - Dérmica

Ceramidas

abordagem de categoria

DL50 : > 2.000 mg/kg - Ratazana , masculino e feminino

Método: Diretriz de Teste de OECD 402

Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda dérmica, segundo o GHS.

Não foram observados efeitos desta dose ou concentração

Relatórios não publicados

Toxicidade aguda (outras vias de administração)

dados não disponíveis

Corrosão/irritação da pele

Ceramidas

abordagem de categoria

Coelho

Não provoca irritação na pele

Método: Diretriz de Teste de OECD 404

Relatórios não publicados

Lesões oculares graves/irritação ocular

Ceramidas

Gado

Não irrita os olhos

Método: Guidelines para o teste 437 da OECD

Relatórios não publicados

Sensibilização respiratória ou à pele

Ceramidas

abordagem de categoria

Teste de maximização - Cobaia

Animais responsivos no GPMT < 30%

A substância ou mistura não é considerada sensibilizante à pele.

Método: Diretriz de Teste de OECD 406

Relatórios não publicados

Mutaogenicidade

Genotoxicidade in vitro

Ceramidas

abordagem de categoria

	Teste de Ames com ou sem ativação metabólica
	negativo Método: Diretriz de Teste de OECD 471 Relatórios não publicados
Genotoxicidade in vivo	dados não disponíveis
<u>Carcinogenicidade</u>	dados não disponíveis
<u>Toxicidade para a reprodução e para o desenvolvimento</u>	
Toxicidade para a reprodução e fertilidade	dados não disponíveis
Efeitos da toxicidade no desenvolvimento/Teratogenicidade	dados não disponíveis
<u>Toxicidade sistêmica para certos órgãos alvo</u>	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	dados não disponíveis
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida	dados não disponíveis
<u>Experiência com exposição humana</u>	dados não disponíveis
<u>Perigo por aspiração</u>	dados não disponíveis

SEÇÃO 12: Informações ecológicas**12.1 Toxicidade****Compartimento aquático**

Toxicidade aguda para os peixes dados não disponíveis

Toxicidade aguda para as dâfnias e outros invertebrados aquáticos

Ceramidas abordagem de categoria

EL50 - 48 h : > 100 mg/l - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)
Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Não prejudicial para os invertebrados aquáticos. (EC/EL50 > 100 mg/L)
Relatórios não publicados

Toxicidade para algas ou plantas aquáticas

Ceramidas abordagem de categoria

EL50 - 72 h : > 100 mg/l - Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce)
Ensaio estático
Monitoramento analítico: não
Endpoint: Taxa de crescimento
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Não prejudicial para as algas (CE/EL50 > 100 mg/L)
Relatórios não publicados

abordagem de categoria

EL10 - 72 h : > 100 mg/l - Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce)
 Ensaio estático
 Monitoramento analítico: não
 Endpoint: Taxa de crescimento
 Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
 Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mgL.
 Relatórios não publicados

Toxicidade aos microorganismos dados não disponíveis

Toxicidade crônica para peixes dados não disponíveis

Toxicidade crônica para dâfnias e outros invertebrados aquáticos dados não disponíveis

12.2 Persistência e degradabilidade

Degradação abiótica dados não disponíveis

Eliminação físico-química e foto-química dados não disponíveis

Biodegradação

Biodegradabilidade
 Ceramidas

abordagem de categoria

estudo de biodegradabilidade fácil:
 Método: Diretriz de Teste de OECD 301F
 64,6 % - 28 d

A substância não cumprir os critérios de biodegradabilidade mas cumpre os critérios de biodegradabilidade aeróbia final
 Demanda teórica de oxigênio
 Material usado na inoculação: lodo ativado, doméstico, não-adaptados
 Relatórios não publicados

Avaliação de degradabilidade

Ceramidas

O produto é considerado rapidamente degradável no meio ambiente

12.3 Potencial bioacumulativo

Coefficiente de partição (n-octanol/água) dados não disponíveis

Fator de bioconcentração (FBC) dados não disponíveis

12.4 Mobilidade no solo

Potencial adsorção (Koc) dados não disponíveis

distribuição conhecida para compartimentos ambientais dados não disponíveis

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Ceramidas

Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT).

Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB).

12.6 Outros efeitos adversos

Avaliação da ecotoxicidade

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	Tóxico para os organismos aquáticos. De acordo com os dados disponíveis sobre os componentes. De acordo com os critérios de classificação de misturas. Relatórios não publicados e/ou Dados bibliográficos
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. De acordo com os dados disponíveis sobre os componentes. De acordo com os critérios de classificação de misturas. Relatórios não publicados e/ou Dados bibliográficos

SEÇÃO 13: Considerações sobre tratamento e disposição

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Disposição do produto

- Descartar como resíduo perigoso em conformidade com regulamentos locais e nacionais.

Proibição

- Não despejar diretamente no meio ambiente.
- Não descarte junto com lixo doméstico.

Recomendações sobre a limpeza e disposição de embalagens

- Esvaziar o conteúdo remanescente.
- Limpar com vapor d'água.
- Limpar com a ajuda de um detergente. Evitar utilizar qualquer solvente.
- Monitorar os vapores residuais.
- Eliminar a água de lavagem de acordo com a regulamentação local e nacional.
- Recipientes que não podem ser limpos devem ser tratados como resíduo.
- Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.
- Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.
- De acordo com os regulamentos do IMDG, contêineres ou navios-tanque, que não tenham sido limpos ou descontaminados e que anteriormente continham um produto perigoso, devem ser rotulados ou apresentar a sinalização de perigo.
- As embalagens, cisternas ou contentores não limpos ou não desgaseificados, que tenham contido um produto perigoso, devem, ser providos com as etiquetas obrigatórias e/ou indicadores de perigo previstos nas regulamentações do RID e do ADR.
-
- A reciclagem deverá ser preferida em ao invés da eliminação ou incineração.
- Os materiais reciclados devem estar completamente secos e livres de contaminantes.

Proibição

- NÃO dispor as embalagens não tratadas com os resíduos industriais.
- Não descarte junto com lixo doméstico.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte**ANTT**

14.1 Número ONU	UN 3077
14.2 Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Fitoesfingosina)
14.3 Classe de risco de transporte	9
Etiqueta(s):	9
14.4 Grupo de embalagem	
Grupo de embalagem	III
Quantidade Limitada por transporte	1.000,00 KG
Embalagens e IBCs / Instruções de Embalagem	IBC08, LP02, P002
Embalagens e IBCs / Provisões Especiais	B3, PP12
Tanques / Instruções	T1, BK2, BK3
Tanques / Provisões Especiais	: TP33
14.5 Perigos ambientais	SIM
14.6 Precauções especiais para os usuários	
Número de risco:	90
Para a proteção individual, consultar a seção 8.	

IMDG

14.1 Número ONU	UN 3077
14.2 Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Phytosphingosine)
Grupo de Segregação do código IMDG	Not Relevant
14.3 Classe de risco de transporte	9
Etiqueta(s):	9
14.4 Grupo de embalagem	
Grupo de embalagem	III
14.5 Perigos ambientais	SIM
Poluente marinho	
14.6 Precauções especiais para os usuários	
EmS	F-A , S-F
Para a proteção individual, consultar a seção 8.	
14.7 Transporte a granel em navios, de acordo com as instruções da IMO	
dados não disponíveis	

IATA

14.1 Número ONU	UN 3077
14.2 Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Phytosphingosine)
14.3 Classe de risco de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
Grupo de embalagem	III
Etiqueta(s):	9
14.5 Perigos ambientais	SIM
14.6 Precauções especiais para os usuários	
Instruções de embalagem (aeronave de carga)	956
Quantidade máxima líquida por embalagem	400,00 kg
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	956
Quantidade máxima líquida por embalagem	400,00 kg

Para a proteção individual, consultar a seção 8.

Nota: As prescrições regulamentares acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da atualização da ficha. Mas, tendo em conta uma evolução contínua sempre das regulamentações que regem o transporte de materiais perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade da mesma junto à sua agência comercial.

SEÇÃO 15: Regulamentações**15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura****Notificação de estado**

Inventário de Informação	Estado
United States TSCA Inventory	- Este produto é regulado sob a Lei de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos (United States Food and Drug Act) (FDA).
Canadian Domestic Substances List (DSL)	- Um ou mais componentes não classificados no inventário
Australian Inventory of Industrial Chemicals (AIIC)	- Um ou mais componentes não classificados no inventário
Japan. CSCL - Inventory of Existing and New Chemical Substances	- Um ou mais componentes não classificados no inventário
Korea. Korean Existing Chemicals Inventory (KECI)	- Um ou mais componentes não classificados no inventário
China. Inventory of Existing Chemical Substances in China (IECSC)	- Listado no inventário
Philippines Inventory of Chemicals and Chemical Substances (PICCS)	- Um ou mais componentes não classificados no inventário
Taiwan Chemical Substance Inventory (TCSI)	- Listado no inventário
New Zealand. Inventory of Chemical Substances	- Um ou mais componentes não estão

CERAFY PURE NPO

Data da revisão 27.12.2024

	listados no inventário NZIoC. Obrigações adicionais para HSNO podem ser aplicadas. Consulte a Seção 15 da SDS para a Nova Zelândia.
EU. European Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemical (REACH)	- Quando adquirido de uma entidade legal da Syensqo com sede na EEA ("European Economic Area"), este produto está em conformidade com as disposições de registro do Regulamento REACH (EC) No. 1907/2006, pois todos os seus componentes estão excluídos, isentos e / ou registrados. Quando comprado de uma entidade legal fora do EEA, entre em contato com seu representante local para obter informações adicionais.
Korea. Act on Registration and Evaluation of Chemicals	- Quando adquirido de uma entidade legal da Syensqo com sede na Coréia, este produto está em conformidade com a "Lei de Registro de Produtos Químicos" (AREC ou K-REACH, Artigo 10), pois todos os seus componentes são excluídos, isentos e/ou (pré registrados). Quando adquirido de uma entidade legal fora da Coréia, entre em contato com o seu representante local para obter informações adicionais.

SEÇÃO 16: Outras informações

Texto completo das Declarações H mencionadas nas seções 2 e 3.

- H318: Provoca lesões oculares graves.
- H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- H401: Tóxico para os organismos aquáticos.
- H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
- H411: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Legenda das abreviações e acrônimos

- ADR: European Agreement on International Carriage of Dangerous Goods by Road.
- ADN: European Agreement on the International Carriage of Dangerous Goods by Inland Waterways.
- RID: European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Rail.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO-TI: Instruções técnicas para transporte seguro de mercadorias perigosas por via aérea.
- IMDG: International Maritime Dangerous Goods.
- TWA: Time weighted average
- ATE: Estimated value of acute toxicity
- EC: European Community number
- CAS: Chemical Abstracts Service.
- LD50: Substância que causa 50% (metade) de morte no grupo de animais em teste (dose mediana fatal).
- LC50: Concentração de substância que causa 50% (metade) de morte no grupo de animais de teste.
- EC50: Concentração efetiva da substância causando o máximo de 50%.
- PBT: Substância persistente, bioacumulativa e tóxica.
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.
- GHS/CLP/SEA: Classification, labeling, packaging regulation
- DNEL: Derived No Effect Level
- PNEC: Predicted No Effect Concentration
- STOT: Specific Target Organ Toxicity

Nem todas as siglas listadas acima são referenciadas nesta SDS.

Informações complementares

- Nova edição a distribuir aos clientes.
- Atualização
- Ver a secção 2
- Ver a secção 14

"NB: Neste documento o separador numérico para os milhar é o "." (ponto), o separador decimal é a "," (vírgula)."

As informações contidas nesta FDS possuem caráter de referência, atribuindo-se seus dados atuais de acordo com o nosso melhor conhecimento científico. Contudo, não substituem as normas e legislação em vigor. Os dados apresentados nesta FDS referem-se especificamente ao produto em questão e não podem ser considerados quando este estiver sendo utilizado em combinação com outros. A FDS não isenta o utilizador de cumprir as normas e legislação aplicáveis, devendo ser observadas as regras especiais acerca do transporte, armazenamento, utilização e manuseio do produto.